

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DOS ALIMENTOS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DOS ALIMENTOS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Documento preparado pela Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Alimentos (PPGCAL).

Docentes:

Ana Carolina Maisonnave Arisi (titular)
Carmen Maria Olivera Müller (titular)
Elane Schwinden Prudêncio (suplente)
Maria Manuela Camino Feltes (suplente)

Discentes:

Bruna Rafaela Silva Monteiro Wanderley - Mestranda (titular)
Ivan De Marco - Doutorando (titular)
Rafael Amancio - Mestrando (suplente)
Edilene Ferreira Da Silva - Doutoranda (suplente)

Servidor técnico-administrativo:

Sérgio de Souza (titular)

Egressos:

Isabel Hass (titular)
Fabiola Biluca (suplente)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DOS ALIMENTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) tem seu campus principal localizado em Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina, Brasil. Fundada em 18 de dezembro de 1960, com o objetivo de promover o ensino, a pesquisa e a extensão, a UFSC oferece educação pública e está entre as melhores universidades do Brasil e da América Latina. Este reconhecimento deve-se à qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas em seus cinco campi (Florianópolis, Joinville, Araranguá, Curitiba e Blumenau), incluindo aquelas desenvolvidas no âmbito da Pós-Graduação *stricto sensu*.

Hoje a UFSC possui 59 cursos de doutorado e 88 cursos de mestrado, distribuídos em 90 programas de pós-graduação. Dentre os cursos de mestrado, 69 são cursos acadêmicos e 19 cursos profissionais. Em 2019, a UFSC teve o primeiro curso de doutorado profissional aprovado, o qual faz parte do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem. Na última avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), 20 programas da UFSC foram considerados de excelência internacional (nota 6 e 7). Além disso, dos 89 Programas de Pós-Graduação (PPGs) oferecidos pela UFSC, 46 têm nota igual ou superior a 5. Durante o quadriênio 2017-2020, foram iniciados 6 novos cursos de mestrado e 3 novos cursos de doutorado, o que valida a tese de que a pós-graduação da UFSC vem se expandindo a cada ano, isto conseqüentemente deve vir acompanhado da responsabilidade de todos para com a qualidade destes programas. Neste sentido, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) vem trabalhando nos últimos anos no cumprimento de suas atribuições, tanto em frentes executivas como na elaboração e alteração dos marcos regulatórios por meio da Câmara de Pós-graduação, a fim de elevar a qualidade da pós-graduação *stricto sensu* da UFSC.

Cumprindo sua meta de internacionalização, a UFSC foi selecionada em 2018 para participar do Programa Institucional de Internacionalização PRINT-CAPES, recebendo recursos financeiros para realizar os seguintes objetivos: fomentar a construção, a implementação e a consolidação de planos estratégicos de internacionalização nas áreas do conhecimento por ela priorizada; estimular a formação de redes de pesquisas internacionais com vistas a aprimorar a qualidade da produção acadêmica vinculadas à pós-graduação; ampliar as ações de apoio à internacionalização na pós-graduação; promover a mobilidade de docentes e discentes, com ênfase em doutorandos, pós-doutorandos e docentes para o exterior e do exterior para o Brasil, vinculados a programas de pós-graduação *stricto sensu* com cooperação internacional; fomentar a transformação da instituição em um ambiente internacional; integrar outras ações de fomento da Capes ao esforço de internacionalização.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DOS ALIMENTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

O Projeto Institucional de Internacionalização da UFSC (PRINT-CAPES/UFSC) tem a participação de 40 PPGs e é constituído por 27 Subprojetos distribuídos dentre os cinco temas priorizados: Linguagens, Interculturalidade e Identidades, Nanociência e Nanotecnologia, Saúde Humana, Sustentabilidade Ambiental e Transformação Digital: Indústria e Serviços 4.0. Este projeto conta com o envolvimento de 300 instituições estrangeiras, fortalecendo as pesquisas em rede e o intercâmbio acadêmico.

A pós-graduação da UFSC está em contínuo processo de expansão e aprimoramento da qualidade de seus cursos. Consciente de suas vocações e potencial acadêmico, renova-se constantemente em novos programas com perfil multi e interdisciplinar, implementando a interação entre os programas, construindo redes de ensino e pesquisa internacionais, estimulando a atividade criativa e inovadora, respondendo à sociedade brasileira, com conhecimento, serviços e soluções sustentáveis.

2. PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Em meio século de construção coletiva de produção de conhecimento, a pós-graduação da UFSC sabe onde chegou. Hoje são 90 PPGs presentes em todos os 5 (cinco) *Campi* do estado de Santa Catarina, responsáveis pela formação de 7.894 estudantes regularmente matriculados nos cursos de mestrado e doutorado. O ensino aliado à pesquisa desenvolvidos na UFSC é responsável por uma das produções acadêmicas mais respeitadas no Brasil, inclusive reconhecida internacionalmente. No tocante à avaliação externa realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a UFSC vem, a cada período avaliativo, avançando no tocante ao amadurecimento dos seus PPGs, rumo à excelência no âmbito do Sistema Nacional de Pós-graduação (SNPG).

Apesar da expansão quantitativa e qualitativa que acompanha as metas do Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020, é notável que muitos são os desafios a serem enfrentados pelas instituições de ensino superior no Brasil para a manutenção de uma educação gratuita e democrática de excelência. Para além de obstáculos ligados ao fomento do ensino, pesquisa e extensão, a pós-graduação enfrenta hoje outros desafios relacionados à diversidade, incremento da aproximação com a sociedade, dentre outros pontos.

Neste contexto, a PROPG enxerga a autoavaliação, apresentada pela CAPES, como componente da avaliação do presente quadriênio (2017-2020), como sendo uma oportunidade de entrada de dimensões até então não captadas pela avaliação externa da pós-graduação. Respeitando-se a autonomia de cada programa, a PROPG entende como adequado o alinhamento dos planos e ações de cada programa com a identidade da UFSC,

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DOS ALIMENTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

caracterizada no âmbito da gestão institucional por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2024).

O PDI é um documento e instrumento de planejamento, a ser considerado dentro da gestão estratégica, que caracteriza a identidade institucional. Nele estão definidas a missão e a visão de futuro da UFSC, bem como as estratégias, diretrizes e políticas a serem seguidas para o alcance de seus objetivos e metas. O PDI é a ferramenta onde a identidade da instituição é impressa, por essa razão é de extrema importância que os PPGs o utilizem como base na construção de suas metas e objetivos.

Pelo ineditismo da autoavaliação como componente na Avaliação Quadrienal, a PROPG institucionaliza uma política de autoavaliação pelos PPGs, respeitando a especificidade e autonomia de cada programa.

3. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A compreensão das autoavaliações como processos dinâmicos e contínuos impõe à Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFSC a revisão periódica dos instrumentos e procedimentos avaliativos. A meta é que sejam aprimorados no sentido de: 1) identificar de modo mais apurado os pontos fortes e fracos referentes às práticas institucionais 2) adequar-se cada vez mais aos cenários externo e interno em que se encontra a Universidade.

Atualmente, com a assistência da Agência de Comunicação (AGECOM) e o Gabinete da Reitoria (GR) da UFSC, a CPA sensibiliza a comunidade acadêmica da importância na participação do processo autoavaliativo - que é facultativo - por meio do “Dia da Avaliação”. Este dia marca o início do processo com um convite do Reitor, em formato de vídeo postado nas redes sociais institucionais oficiais. A CPA publica uma matéria na sua página na internet, assim como a AGECOM na página oficial de notícias da UFSC. Ocorre também o encaminhamento, por meio do sistema Collecta (sistema específico desenvolvido pela UFSC para coleta de dados), de convite via e-mail a todos da comunidade acadêmica. Por conta da Covid-19, o processo autoavaliativo vigente não contou com a sensibilização de forma física e presencial.

A sensibilização dos segmentos e o desenvolvimento de uma cultura avaliativa são atos contínuos que demandam mobilização de todos os setores da instituição, a fim de ampliar a participação nos processos de avaliação e de propiciar debates sobre políticas, estratégias e dinâmicas institucionais. Os membros da CPA desenvolvem os instrumentos avaliativos e a coleta de dados ocorre virtualmente por meio do Collecta, de modo que os discentes de pós-graduação avaliam - com base em perguntas e respostas utilizando uma escala Likert de cinco pontos - cada uma das 10 dimensões propostas no SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior) que compreendem os

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DOS ALIMENTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

cinco eixos (Quadro 1). Esse é um processo facultativo e os respondentes aptos a responder devem estar com a matrícula ativa.

Quadro 1 – Eixos e Dimensões do SINAES

Eixos	Dimensões
E1: Planejamento e Avaliação Institucional	D8: Planejamento e Avaliação
E2: Desenvolvimento Institucional	D1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
	D3: Responsabilidade Social da Instituição
E3: Políticas Acadêmicas	D2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
	D4: Comunicação com a Sociedade
	D9: Política de Atendimento aos Discentes
E4: Políticas de Gestão	D5: Políticas de Pessoal
	D6: Organização e Gestão da Instituição
	D10: Sustentabilidade Financeira
E5: Infraestrutura Física	D7: Infraestrutura Física

Fonte: Ministério da Educação (2014).

Em 2020, os questionários foram customizados para cada segmento da comunidade universitária de maneira que foram desenvolvidas 16 questões aos discentes de pós-graduação (*stricto e lato sensu*). Além dessas questões, dois campos opcionais para resposta aberta foram disponibilizados com o intuito de identificar como foram as discussões sobre a autoavaliação do ano anterior e apresentar os pontos positivos e/ou negativos relativos ao desenvolvimento virtual das suas atividades pedagógicas e/ou administrativas.

Cumprido destacar que a atuação da CPA em relação à Pós-Graduação da UFSC restringe-se a questões genéricas que envolvem os 5 eixos de avaliação do SINAES, permitindo que todos os PPGs realizem suas autoavaliações que abordam temas de interesse específicos de cada um. A devolutiva da autoavaliação é realizada por meio da disponibilização aos docentes via sistema Collecta e também no Relatório Anual produzido pela CPA, cabendo aos gestores tomarem as medidas no sentido de potencializar a qualidade dos respectivos PPGs.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DOS ALIMENTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

4. SENSIBILIZAÇÃO E EQUIPE

Com o intuito de acompanhar, orientar e incentivar os PPGs na execução de suas autoavaliações, a PROPG designou uma comissão para elaboração de proposta de metodologia para autoavaliação da pós-graduação *stricto sensu* (Portaria Nº 3/2020/PROPG). O primeiro passo desta comissão foi o de realizar uma consulta junto aos coordenadores sobre a prática de autoavaliação na pós-graduação. Nesta pesquisa algumas questões relacionadas à prática da autoavaliação foram realizadas, bem como um espaço para que os coordenadores descrevessem suas dúvidas, preocupações e sugestões quanto à autoavaliação direcionadas à PROPG.

Com base no resultado das respostas da pesquisa aplicada, bem como das sugestões relatadas pelos coordenadores, o segundo passo da comissão foi o de sensibilizar os programas para a participação no processo de autoavaliação. Desta forma, foi solicitado aos PPGs por meio do Ofício Circular nº 66/2020/PROPG que criassem suas comissões internas de autoavaliação, bem como indicassem perguntas destinadas aos discentes, docentes, técnicos-administrativos e egressos, com o intuito de captar as opiniões sobre diferentes fatores que afetam o alcance das metas estabelecidas no Plano Estratégico de cada PPG.

Após o recebimento dos documentos dos PPGs, iniciou-se a aproximação da Comissão de Autoavaliação com os coordenadores e comissões internas formadas pelos PPGs. Para isto, foram realizadas reuniões da PROPG com os coordenadores de PPGs a fim de definir a construção conjunta de uma política de autoavaliação da pós-graduação, que teve como um dos resultados concretos a elaboração de documento norteador da autoavaliação da pós-graduação *stricto sensu*.

A Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Alimentos (PPGCAL) foi aprovada em reunião do colegiado do Programa em 24/11/2020, sendo composta por dois docentes, dois estudantes (um de mestrado e um de doutorado), um servidor técnico-administrativo e um egresso.

Docentes:

Ana Carolina Maisonnave Arisi (titular)
Carmen Maria Olivera Müller (titular)
Elane Schwinden Prudêncio (suplente)
Maria Manuela Camino Feltes (suplente)

Discentes:

Bruna Rafaela Silva Monteiro Wanderley - Mestranda (titular)
Ivan De Marco - Doutorando (titular)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DOS ALIMENTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Rafael Amancio - Mestrando (suplente)
Edilene Ferreira Da Silva - Doutoranda (suplente)

Servidor técnico-administrativo:

Sérgio de Souza (titular)

Egressos:

Isabel Haas (titular)
Fabiola Biluca (suplente)

A autoavaliação do PPGCAL iniciou-se em abril e maio de 2020 com aplicação de questionários virtuais. Em fevereiro de 2021, aconteceu o Seminário Virtual: Planejamento Estratégico do PPGCAL Quadriênio 2021-2024, onde foram sensibilizados todos os docentes, discentes e egressos para participar do evento, sendo definida a missão, visão e objetivos do PPGCAL, além disso, os docentes, alunos e egressos elaboraram um plano de ação e estipularam um prazo para corrigir algumas questões levantadas pelos questionários.

5. POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO

5.1. Definição dos princípios

A avaliação institucional e o planejamento estratégico figuram como instrumentos necessários para redefinição das estruturas e modelos de gestão das instituições de educação superior do país (TRIGUEIRO, 2004). Desses documentos são extraídas as diretrizes para aperfeiçoar os processos pedagógicos e administrativos dessas instituições complexas que se diferem de qualquer outra natureza de organização.

Essa política visa evitar um problema comum constatado por Trigueiro (2004) na experiência de autoavaliação das IES do país que é o da descontinuidade. Deste modo, o PPGCAL tem como objetivo o seu desenvolvimento por meio da avaliação e monitoramento de indicadores relacionados ao desempenho: Ensino e aprendizagem, Internacionalização, Produção científica, Inovação e transferência de conhecimento e Impacto e relevância econômica e social.

Em consonância com este objetivo, a autoavaliação no PPGCAL pauta-se nos seguintes princípios:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DOS ALIMENTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Gestão democrática de forma promover a construção coletiva dos instrumentos e formas de avaliação através da participação de toda a comunidade do PPGCAL: docentes, discentes e técnicos.

Práticas éticas, baseadas em critérios construídos a partir de diálogos horizontais de forma a que permeiem todas as etapas da autoavaliação e sua socialização com a comunidade.

Compromisso com a formação de quadros comprometidos com o desenvolvimento e princípios da ciência além a transformação da sociedade na busca de um bem comum.

Continuidade, entendendo que o processo de autoavaliação deve constituir uma prática permanente e dinâmica que permita avaliar os resultados e propor soluções além de estabelecer novos desafios.

Socialização dos resultados da autoavaliação a toda comunidade, de forma ética e responsável preservando os envolvidos.

5.2. Definição de qualidade para fins de avaliação

A qualidade a ser medida pelo processo de autoavaliação está ancorada no Documento de Área 25 publicado pela Diretoria de Avaliação da CAPES, tendo especial atenção aos aspectos que se referem aos programas de natureza acadêmica e profissional.

No referido documento consta que:

A área de Ciência de Alimentos está inserida na grande Área de Ciências Agrárias que integra o Colégio das Ciências da Vida da CAPES. Na última avaliação quadrienal (2013-2016) foram atribuídas aos Programas de Pós-graduação na área de Ciência de Alimentos suas notas. A maioria dos programas de Pós-graduação recebeu a nota 3 (43,1%), seguido da nota 4 (29,3%), da nota 5 (19%), da nota 6 (5,2%) e da nota 7 (3,4%) (Figura 6). Os Programas de excelência (notas 6 e 7) estão localizados nas regiões Sudeste e Sul do país, assim como os Programas de Mestrado e Doutorado nota 5. Todos os cursos de Mestrado Acadêmico e de Mestrado Profissional apresentam nota mínima (3) para o funcionamento do mestrado. Desta forma, destaca-se a necessidade de melhoria na qualidade dos cursos e programas para adequada formação de recursos humanos pelos Programas, como previsto pela Capes. Para melhoria da qualidade dos Programas de Pós-graduação, recomenda-se que estes avaliem as sugestões feitas na última avaliação quadrienal e que reavaliem a proposta do programa adequando-a ao novo perfil docente e aos avanços da Área de Ciência de Alimentos para melhoria da qualidade. A

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DOS ALIMENTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

adequação da proposta do programa se torna imperativa também em função da valoração quantitativa e qualitativa deste quesito na próxima avaliação quadrienal. A formação de mestres e doutores na área de Ciência de Alimentos impacta diretamente a sociedade pela disponibilização de profissionais altamente qualificados para atuação em diversas áreas: Instituições de ensino e pesquisa, em empresas ou instituições públicas e privadas, e em órgãos governamentais. Os impactos obtidos devem ser detalhados, assim como a repercussão destes na sociedade.

É necessário que os Programas se mantenham atualizados e sempre na fronteira do conhecimento para a geração e produção científica relevante e de impacto. Importante ainda gerar conhecimento para a formulação de políticas públicas em alimentação e saúde, favorecendo a solução de problemas e principalmente elevar os patamares de saúde da população brasileira. A área se caracteriza pela produção de conhecimento científico e tecnológico, interligando pesquisas básicas e aplicadas. As disciplinas que compõem a área permitem o desenvolvimento de práticas nos setores da ciência, tecnologia, engenharia e saúde. A multidisciplinaridade e interdisciplinaridade são inerentes e necessárias à área e devido à complexidade e extensão das atividades que vão desde a produção dos alimentos (fazenda) até o consumo e saúde do consumidor. As atividades de inovação e empreendedorismo devem ser almejadas e estabelecidas em parceria com Núcleos de Inovação Tecnológica – NIT (ou semelhantes) da Instituição. Deve-se buscar a realização de parcerias com o setor produtivo para a transferência de tecnologia. Para assegurar que as atividades do Programa se desenvolvam com sucesso, é essencial que haja o estabelecimento de ambiente de pesquisa com estrutura e mecanismos institucionais para a sua execução.

A internacionalização dos Programas deve ser almejada. Espera-se que estas atividades incluam o estabelecimento formal de parcerias internacionais para mobilidade acadêmica de docentes e discentes em intercâmbios bilaterais, definições de procedimentos para a diplomação em cotutela alinhados às políticas das Instituições. Além disso, devem ser previstos: a oferta de disciplinas na língua inglesa e/ou outras, a ida de discentes a Instituições de excelência no exterior (bolsas sanduíches), a vinda de docentes e discentes de instituições estrangeiras para o Programa, processos seletivos de discentes que possibilitem a parceria, participação em redes internacionais, captação de recursos estrangeiros, dentre outros. Ainda, a inserção internacional dos docentes será valorizada, levando-se em consideração a qualidade dos periódicos científicos utilizados com coautoria discente, pela coautoria com docentes no exterior e com participação discente, pela editoria de periódicos internacionais indexados, e pela coordenação ou participação em projetos científicos internacionais. A área também considera importante a participação de discentes e docentes dos programas, em eventos científicos internacionais de forma a favorecer o intercâmbio e cooperação em projetos de

grande impacto. É importante que os programas busquem interações dentro do país de forma a qualificar ainda mais as dissertações e teses produzidas.

5.3. Definição das abordagens de autoavaliação

O PPGCAL concebe a autoavaliação como um processo permanente de autoconhecimento, de reflexão, visando aprimorar a qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa. Não se trata de uma avaliação para fins de dominação, classificação, punição ou premiação, mas de uma avaliação diagnóstica para fins de planejamento, revisão e orientação.

Importa que a avaliação seja um movimento articulado a paradigmas, de maneira que ela possua uma estrutura simbólica capaz de integrá-la a uma determinada cultura, ampliando as possibilidades de compreensão sobre o mérito e o valor de um determinado elemento. Isso permite que os fundamentos da avaliação possam orientar os métodos, técnicas e a própria utilização dos resultados, de maneira que o processo seja compreendido de uma forma orgânica, organizada e, sobretudo, relevante. É, também, necessário que o processo possa observar um movimento ético, com valores políticos alheios a questões ideológicas, já que a avaliação se trata de um aspecto técnico, reflexivo e responsável por compreender fenômenos em movimento na realidade acadêmica de uma instituição de educação superior e especificamente da pós-graduação *stricto sensu*.

Na visão de Stufflebeam (2011), a avaliação deve observar estes aspectos em seus paradigmas, de maneira que a leitura do contexto possa fortalecer a cultura avaliativa na instituição, observando o caráter sistêmico, cíclico e reflexivo, articulado a um contexto somativo (regulatório) e formativo (emancipador). Avaliar, portanto, é legitimar, sob a ótica de critérios claros, a prática social defendida em um determinado espaço, considerando os limites da individualidade e da subjetividade do sujeito, com seu caráter flexível e objetivo, articulados de uma forma orgânica, plural e propositiva.

Sob tal fundamento, a autoavaliação no PPGCAL deve proporcionar subsídios para que as escolhas institucionais sejam conscientes, de maneira que seja possível planejar e conduzir o projeto institucional, considerando a autoavaliação como um paradigma que permite compreender os objetivos do projeto institucional, as formas de ensino diferenciadas, as decisões, o comportamento do usuário, as responsabilidades da instituição e com a regulação, tal como a intervenção institucional no contexto econômico e de desenvolvimento sustentável. Estabelecem-se, portanto, sujeitos sociais, objetivos, critérios, métodos de utilização dos resultados e metodologias, em um campo articulado a metodologias quantitativas e qualitativas, que

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DOS ALIMENTOS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

dependem de um movimento orgânico e sistêmico. (MCDONALD, 1975; HOUSE, 1978; GUBA, LINCOLN, 1985; STUFFLEBEAM, 1994).

Por natureza, a autoavaliação deve ser um aspecto multi-metodológico, utilizando diversos recursos para a coleta e tratamento de dados que permite a criação de oportunidades para ampliação da visão sobre a autoavaliação.

5.4. Definição dos indicadores e critérios a serem adotados

Visando manter a eficiência e eficácia dos serviços disponibilizados pelo Programa, pretende-se analisar e monitorar continuamente cinco dimensões que são consideradas essenciais para alcançar um programa de excelência, são elas:

1. Dimensão: Ensino e aprendizagem.

Indicadores: Adequação e atualização do Conteúdo; Método de avaliação aplicado.

2. Dimensão: Internacionalização.

Indicadores: projetos em cooperações internacionais, publicações conjuntas com pesquisadores de instituições estrangeiras, estágios de doutorado-sanduíche.

3. Dimensão: Produção científica.

Indicadores: artigos publicados em periódicos da área com alto fator de impacto.

4. Dimensão: Inovação e transferência de conhecimento.

Indicadores: registro de patentes, projetos em colaboração com setor produtivo (nacional, estadual e regional), e com instituições públicas (MAPA, EPAGRI, EMBRAPA, entre outras).

5. Dimensão: Impacto e relevância econômica e social.

Indicadores: Projetos de extensão social para o desenvolvimento econômico sustentável nacional, estadual e regional.

5.5. Definição dos usos dos resultados

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DOS ALIMENTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Os resultados da autoavaliação servirão de referência para o aprimoramento do processo formativo, ou seja, será base para o processo de melhoria contínua da qualidade do Programa.

Cada dimensão apresentada na seção 5.4 será analisada e monitorada continuamente na busca de mecanismos de gestão que mantenham os resultados positivos e solucionem ou mitiguem os problemas encontrados nas avaliações negativas.

Os resultados da autoavaliação também servirão de insumo para o Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano Estratégico do Programa, tanto na sua construção quanto no seu acompanhamento periódico.

O instrumento de autoavaliação deverá permitir espaço para recepção de críticas, sugestões para o aperfeiçoamento do Programa, que serão levadas em consideração no processo de gestão. Além disso, a avaliação do docente pelo discente está prevista no Regulamento Geral da Pós-Graduação *stricto sensu*, como um dos requisitos para credenciamento docente.

5.6. Definição da periodicidade da coleta de dados

- 1. Dimensão:** Ensino e aprendizagem. **Indicadores:** Adequação e atualização do Conteúdo; Método de avaliação aplicado.
Periodicidade da coleta: anual
Análise de dados: compilação e discussão dos resultados em reunião com todos docentes e discentes.
Devolutiva: Publicação dos resultados no site do Programa
- 2. Dimensão:** Internacionalização. **Indicadores:** projetos em cooperações internacionais, publicações conjuntas com pesquisadores de instituições estrangeiras, estágios de doutorado-sanduíche.
Periodicidade da coleta: 2 anos
Análise de dados: compilação e discussão dos resultados em reunião com todos docentes e discentes.
Devolutiva: Publicação dos resultados no site do Programa
- 3. Dimensão:** Produção científica. **Indicadores:** artigos publicados em periódicos da área com alto fator de impacto.
Periodicidade da coleta: anual
Análise de dados: compilação e discussão dos resultados em reunião com todos docentes e discentes.
Devolutiva: Publicação dos resultados no site do Programa

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DOS ALIMENTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

4. Dimensão: Inovação e transferência de conhecimento. **Indicadores:** registro de patentes, projetos em colaboração com setor produtivo (nacional, estadual e regional), e com instituições públicas (MAPA, EPAGRI, EMBRAPA, entre outras).

Periodicidade da coleta: 2 anos

Análise de dados: compilação e discussão dos resultados em reunião com todos docentes e discentes.

Devolutiva: Publicação dos resultados no site do Programa

5. Dimensão: Impacto e relevância econômica e social. **Indicadores:** Projetos de extensão social para o desenvolvimento econômico sustentável nacional, estadual e regional.

Periodicidade da coleta: 2 anos

Análise de dados: compilação e discussão dos resultados em reunião com todos docentes e discentes.

Devolutiva: Publicação dos resultados no site do Programa

6. IMPLEMENTAÇÃO E PROCEDIMENTOS

O processo de autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Ciência dos Alimentos (PPGCAL) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) ocorreu de forma horizontal pela inclusão de estudantes, professores e técnicos em ações que foram planejadas e realizadas a partir de 2019, com o objetivo de traçar estratégias que permitissem a avaliação coordenada e democrática do Programa. A coleta e análise dos dados da autoavaliação do PPGCAL foi realizada em três etapas: diagnóstico, avaliação e discussão. A etapa de diagnóstico (Etapa 1), realizada em maio de 2020 pelos bolsistas de pós-doutoramento CAPES, e teve por objetivo a avaliar a percepção geral do PPGCAL pelos estudantes e professores. Para tal foi aplicado um questionário anônimo a todos os membros do PPGCAL tomando como base a análise FOFA (Forças/Oportunidades/Fraquezas/Ameaças). Neste questionário, docentes, discentes e egressos apontaram quais eram as forças, as oportunidades, as fraquezas e as ameaças do PPGCAL. As respostas eram abertas e a partir da análise delas foi elaborado um segundo questionário (Etapa 2) considerando os pontos mais frequentemente apontados e que permitissem a avaliação do programa nos três eixos temáticos: Programa, Formação e Impacto na Sociedade, sendo estruturadas de forma a abordar os três eixos. Na terceira etapa, os docentes, discentes e egressos foram convocados a participar do Seminário Virtual: Planejamento Estratégico do PPGCAL Quadriênio 2021-2024 para definir a missão, visão e objetivos do

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DOS ALIMENTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

PPGCAL, bem como elaborar um plano de ação e estipular um prazo de execução corrigir as questões levantadas pelo questionário da Etapa 2.

7. DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

A seguir estão apresentados os resultados obtidos através da autoavaliação, sendo que durante este processo foram apontadas estratégias, metas e tempo necessário para implementação (Tabela 1). A autoavaliação permitiu um debate horizontal e ampliado onde todos os membros do PPGCAL se envolveram na elaboração de propostas coletivas e permitiu uma reflexão profunda do papel do PPGCAL na formação de quadros e na produção de conhecimento visando contribuir para o desenvolvimento da sociedade. Um seminário periódico anual para autoavaliação do Programa será realizado.

Temática	Estratégias	Metas
Qualificação dos docentes	Ampliar as temáticas dos projetos de pesquisa; Ampliar a interação com a indústria; Estimular projetos em colaboração entre diversos grupos de pesquisa	4 anos
Estrutura física	Regras de acesso aos equipamentos multiusuários; Manutenção pelo PPGCAL dos equipamentos multiusuários; Criação de um plano de reestruturação e melhoria da estrutura física do programa; Criação de grupo com professores e alunos para elaboração de projeto mais amplo; Lista e regras de manutenção dos equipamentos multiusuários; Demanda de melhorias na estrutura física; Elaboração de projetos para a participação de editais futuros; Criação de uma demanda de melhoria da estrutura	4 anos
Formação multidisciplinar e ementas das disciplinas	Avaliar a ementa e a carga horária das disciplinas ofertadas; Estimular a participação em disciplinas de outros programas de pós-graduação; Ampliar oferta do hall de disciplinas ofertadas pelo programa; Ampliar a participação de professores de outros departamentos para a ofertar de disciplinas no programa; Viabilizar o rodízio anual de disciplinas.	2 anos
Crescimento pessoal e profissional	Discutir/propor a possibilidade de participação dos discentes em bancas de TCC; Estimular a participação dos discentes	1 ano

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DOS ALIMENTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

	como palestrante em minicursos e workshops; Estimular a participação em cursos de extensão/curta duração; Estimular a participação em cursos/disciplinas de didática.	
Mobilidade e cooperações internacionais	Ampliar as ofertas de intercâmbios; Ampliar as cooperações internacionais; Estimular a participação de pesquisadores do exterior em bancas de defesas.; Criação de eventos internacionais; Estimular a apresentação de defesas de em língua inglesa; Ofertar de disciplinas em língua inglesa; Mobilidade/Cooperação; Estimular a participação e apresentação de seminários em outro idioma; Criação de uma disciplina de internacionalização.	4 anos
Parcerias com universidades, centros de pesquisas e órgãos federais/estaduais	Continuar estimulando parcerias entre as instituições; Estimular a parceria mediante co-orientação de outras instituições.	4 anos.
Comunicação e integração entre docentes e discentes	Realizar seminários internos para aumentar troca de informações; Realizar a colaboração entre os grupos de pesquisa; Estimular a participação das defesas; Elaboração de um projeto de pesquisa maior; Incentivar participação dos discentes nos seminários; Estimular a participação dos discentes nas defesas do Programa	4 anos.
Recursos e estrutura física	Incentivar parcerias com o setor produtivo; Estimular a realização de projetos em colaboração; Estimular a participação em projetos integrados (Estimular projetos maiores em conjunto com diferentes grupos).	4 anos.

O planejamento do programa está constantemente em busca de consolidação com base em elementos estruturantes, tanto de pessoal qualificado (em nível discente e docente) quanto de infraestrutura de pesquisa (equipamentos e instalações). Desta forma, o aumento das publicações em revistas de alto impacto na área de alimentos, assim como o aumento do número de publicações qualificadas, será uma consequência direta dessas ações. Além disso, nossos docentes e discentes participam de constantes discussões dos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DOS ALIMENTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

problemas que afetam o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica do país.

9. META-AVALIAÇÃO

A meta-avaliação é um processo que permite a identificação das evidências que legitimam, em um determinado contexto social, um processo avaliativo. Do ponto de vista contemporâneo, Davok (2007) destaca que ela é um processo que permite estabelecer padrões para a condução de um processo avaliativo, de maneira adequada, útil e estruturalmente consistente. Além disso, a meta-avaliação avalia a avaliação, sob a luz de critérios que fomentam reflexões sobre a procedência da atividade desenvolvida.

Ancorado nestes aspectos, a meta-avaliação no PPGCAL será adotada considerando as possibilidades de condição de julgar um processo avaliativo, com elementos de natureza sistemática, a partir das condições de utilidade, viabilidade, adequação e precisão de um processo avaliativo. Isso se reflete em uma construção pautada na identificação dos interessados, na credibilidade do avaliador, no alcance e seleção das informações, na identificação dos valores, na agilidade da produção e disseminação das informações e no impacto da autoavaliação.

A meta-avaliação ainda é um aspecto restrito, entretanto é considerada uma das ferramentas mais eficientes que, quando devidamente aplicada, proporciona uma análise da condução dos processos avaliativos.

Para a efetivação da meta-avaliação do PPGCAL será realizada a análise dos dados os relatórios de Autoavaliação por parte da comissão de planejamento estratégico e autoavaliação e serão considerados as quatro categorias de análise: utilidade, precisão, ética e viabilidade. Para tal serão elaborados formulários conforme metodologia descrita por Galvão, Pereira e Neto

(https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/seminarios_regionais/trabalhos_regiao/2013/sudeste/eixo_3/meta_avaliacao_instrumento_qualificacao_processo_autoavaliacao_instituicao_ensino.pdf). Estes

formulários, na forma de checklist constarão com o item de avaliação e mais quatro colunas onde deverá ser indicado o atendimento em escala de: não atendido, parcialmente atendido, atendido, sem elementos para julgar. Segundo essa metodologia, embora as quatro categorias de análise sejam relevantes, a utilização das categorias analíticas de utilidade e precisão é suficiente para avaliar a fidedignidade e os objetivos das informações coletadas na avaliação. Neste sentido, será aplicada a avaliação das categorias de utilidade e precisão, num total de dezenove descritores que incluem: Identificação dos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DOS ALIMENTOS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

interessados, Credibilidade do avaliador, Alcance e seleção das informações, Identificação dos valores, Clareza do relatório, Agilidade na produção e disseminação da informação, Impacto da avaliação, Documentação do Programa, Análise do Contexto, Propósitos e Finalidades Descritos, Informações Válidas, Informações Fidedignas, Informações, Análise das informações Quantitativas, Análise das informações Qualitativas, Conclusões Justificadas, Relatório Imparcial, Meta-avaliação.